



Hay Ramos/MCA Concerts

Único integrante da formação original da banda, Colin Hay, aos 72 anos, segue mantendo o legado do Men At Work, referência mundial no cenário pop rock dos anos 1980

Um clima **oitentista** no ar

Colin hay volta ao Brasil com uma nova formação do Men At Work, banda de vida curta mas com a mala repleta de sucessos

AFFONSO NUNES

O Men At Work está de volta ao Brasil. A banda australiana que marcou presença nas rádios e videoclipes dos anos 80 retorna ao país para uma turnê que passará por seis cidades. A apresentação no Rio será neste sábado (16). Não veremos a banda original, mas seu líder, Colin Hay que, aos 72 anos, ainda canta com firmeza suficiente para manter intactas os grandes sucessos da banda que



Divulgação

Colin Hay (de colete) e os integrantes da formação original da banda, que se desfez em 1985

surfou no seu período de auge e ainda funcionam no palco.

Formado em Melbourne em 1979, o Men At Work conquistou o mundo com um som que misturava pop rock, reggae e new wave. O grupo ganhou visibili-

dade internacional no início dos anos 1980, quando seu álbum de estreia, "Business as Usual" (1981), estabeleceu um recorde impressionante: 15 semanas consecutivas no topo da parada americana. Dois singles do dis-

co — "Who Can It Be Now?" e "Down Under" — chegaram ao número 1 em diversos países, incluindo Estados Unidos, Reino Unido e Austrália, tanto que seguem vivos nas playlists até hoje.

A trajetória inicial da banda

foi meteórica. Em 1983, o Men At Work recebeu o Grammy Award de Melhor Artista Revelação, firmando-se como fenômeno global. Além disso, conquistou a distinção de ser o primeiro grupo australiano a ter simultaneamente um álbum e um single no número 1 das paradas americanas e britânicas. Ao longo de sua primeira fase, lançou três álbuns de estúdio e diversas compilações, acumulando mais de 30 milhões de discos vendidos em todo o mundo. Porém, apesar do sucesso, a banda se desfez em 1985, apenas quatro anos após seu apogeu.

Colin Hay, vocalista, guitarrista e compositor principal do grupo, seguiu carreira solo de relevo, atuando inclusive como membro da All Starr Band de Ringo Starr. Em 1996, ele se reuniu com Greg Ham, tecladista e saxofonista original, para recriar o Men At Work. Durante 16 anos, a dupla percorreu dezenas de países com apresentações que resgatavam os sucessos da banda. A morte de Ham em 2012 interrompeu novamente as atividades. Mas em 2019, Hay retomou o projeto com um novo grupo de músicos baseado em Los Angeles, retornando aos palcos com o repertório clássico do grupo.

A decisão, segundo o próprio Hay, veio após uma reflexão durante sua participação na All Starr Band de Ringo Starr no verão do Hemisfério Norte. "Cada noite tocávamos os sucessos uns dos outros, e o apetite da plateia por essas antigas canções era insaciável. Comecei a me perguntar sobre a viabilidade de montar uma turnê com minha banda tocando principalmente essas queridas e antigas canções", explicou Hay em entrevistas à imprensa internacional. "Sei o quanto muitos fãs amam os antigos sucessos do Men At Work, e eu realmente gosto de tocá-los. O tempo de banda foi curto, mas poderoso", completou.

E desde então, o Men At Work tem reunido públicos expressivos em turnês internacionais, provando que suas músicas resistiram ao teste do tempo, a despeito de críticas negativas publicadas na imprensa internacional. O setlist da turnê brasileira incluirá os maiores hits: "Who Can It Be Now?", "Down Under", "Be Good Johnny", "Underground", "High Wire", "Overkill", "It's a Mistake", "Dr. Heckyll and Mr. Jive", "Everything I Need", "Maria" e "Man with Two Hearts", entre outras. O brilho dos sucessos do grupo justifica as turnês pelo mundo.

SERVIÇO

MEN AT WOK

Qualistage (Via Parque Shopping - Av. Ayrton Senna, 3000, Barra da Tijuca)

16/5, às 22h

Ingessos a partir de R\$ 250